



ISSN 0872 - 1521

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Nº48

ABRIL

1996

FOLHA DE INFORMAÇÃO *RÁPIDA*

INFORMAR
PARA *decidir*



* P 0 1 5 9 6 0 4 *

Catlogação recomendada :

**INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO
E OBRAS PÚBLICAS.** Lisboa, 1992-

Inquérito mensal de conjuntura à construção e obras públicas / [ed.]

Instituto Nacional de Estatística. - Nº 1 (Maio 1992)-

Lisboa : I.N.E., 1992- . - 30 cm

Mensal

ISSN 0872-1521

PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:

Dr. José Mouronho ☎Ext. 3922

Data de disponibilidade da informação

23 de Maio de 1996

Av. António José de Almeida-1000 LISBOA

☎ 847 00 50-P.P.A

Telefax (00351) 847 85 78-Telex 63738 PCDINE P.

Tiragem: 350 exemplares

Depósito Legal: 50237/92

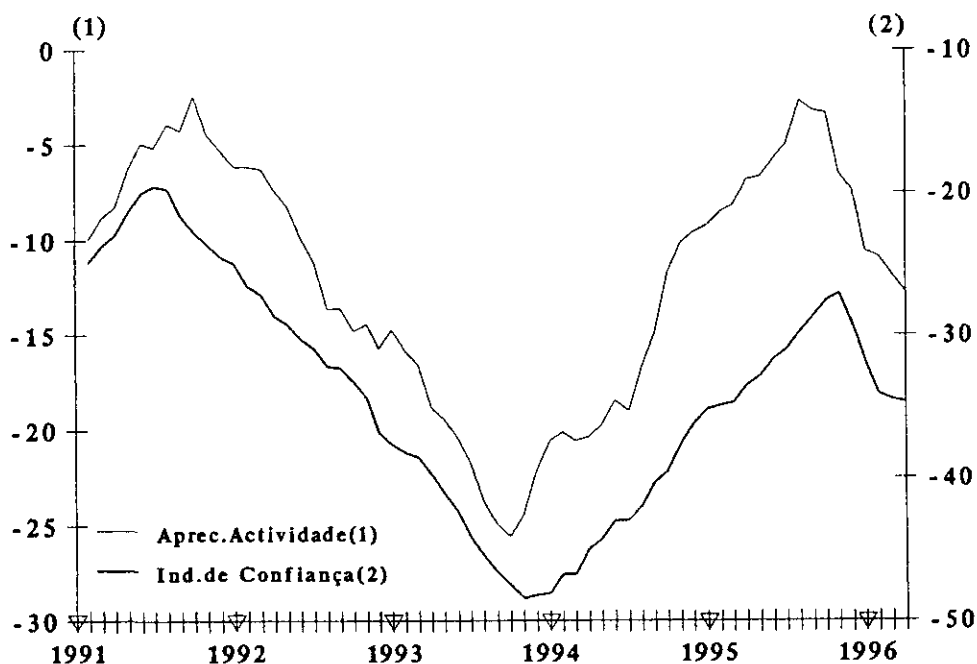
Preço: 875\$00 (C/IVA Incluído)



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

N: 48 ABRIL 1996

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS MÉDIA DE 3 MESES (VCS)



EVOLUÇÃO DA CONSTRUÇÃO

ABRIL DE 1996

Em Abril verificou-se uma evolução marginalmente negativa do indicador de confiança, no prolongamento da tendência descendente observada desde o final do terceiro trimestre de 1995(*).

O indicador sobre a evolução da actividade reforçou a tendência descendente dos últimos meses. Assinale-se que no primeiro trimestre de 1996 a taxa de utilização da capacidade produtiva situou-se em 67%, quando no trimestre homólogo de 1995 fora de 69%. A evolução em Abril da actividade é justificada pelo agravamento das opiniões dos empresários na construção de edifícios não residenciais e nas obras públicas. O mesmo tipo de comportamento é também visível nas apreciações formuladas sobre a situação da carteira de encomendas nesses tipos de obra. Na construção de edifícios residenciais observou-se uma avaliação favorável sobre a actividade, acompanhando um movimento de igual sentido na carteira de encomendas.

Em termos globais, as maiores condicionantes à actividade continuam relacionadas com a procura e com o nível da taxa de juro, muito embora a proporção de referências a este último factor tenha diminuído face ao período homólogo do ano precedente. Nas obras públicas as condições climáticas foram novamente o principal factor limitativo, embora de modo menos intenso do que nos meses anteriores.

As expectativas quanto à evolução dos preços mantêm a tendência descendente, principalmente devido às obras públicas. Nos edifícios, o indicador respectivo encontra-se relativamente estabilizado. As perspectivas de evolução da actividade para os próximos três meses apresentam-se mais favoráveis em todos os tipos de obra, em particular nas obras públicas.

(*) A análise baseia-se principalmente nos gráficos e valores apresentados em anexo. Os gráficos resultam de médias móveis de três termos, fornecendo uma informação “atrasada”, embora “expurgada” de irregularidades.

NOTAS

1. ABREVIATURAS:

S.R.E. : (SALDOS DE RESPOSTAS EXTREMAS) : diferença entre as percentagens de respostas positiva e negativa.

V.E. : Valores efectivos

V.C.S. : Valores Corrigidos da Sazonalidade

C.H.: Construção de Habitação

C.E.N.R.: Construção de Edifícios Não Residenciais

C.E.: Construção de Edifícios

O.P.: Obras Públicas

2. QUADROS:

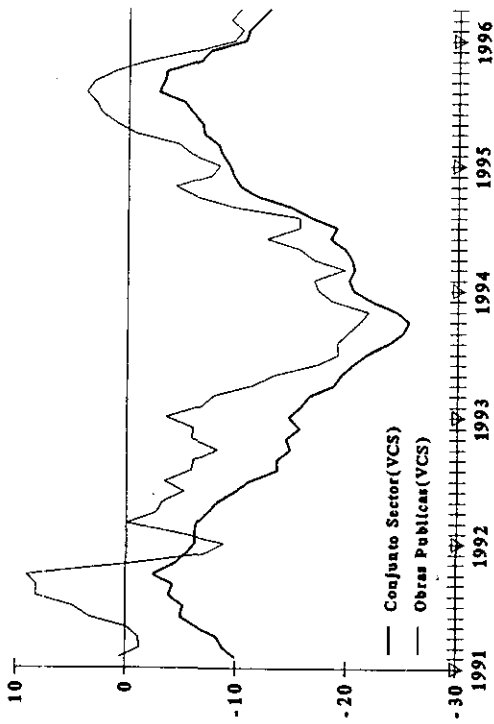
– *RESULTADOS POR RAMOS DE ACTIVIDADE : percentagem de cada tipo de resposta, valores efectivos.*

– *SERIES CRONOLÓGICAS : saldo de respostas extremas, valores efectivos e valores corrigidos da sazonalidade.*

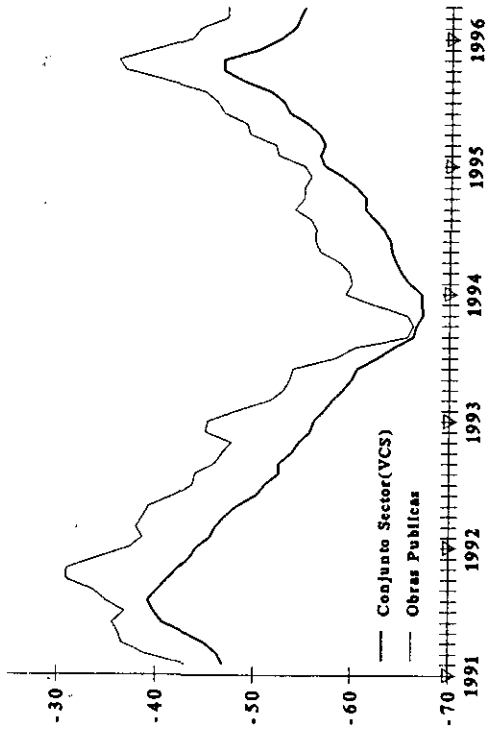
3. GRAFICOS:

– *Médias móveis de três termos dos saldos de respostas extremas, valores efectivos e corrigidos da sazonalidade.*

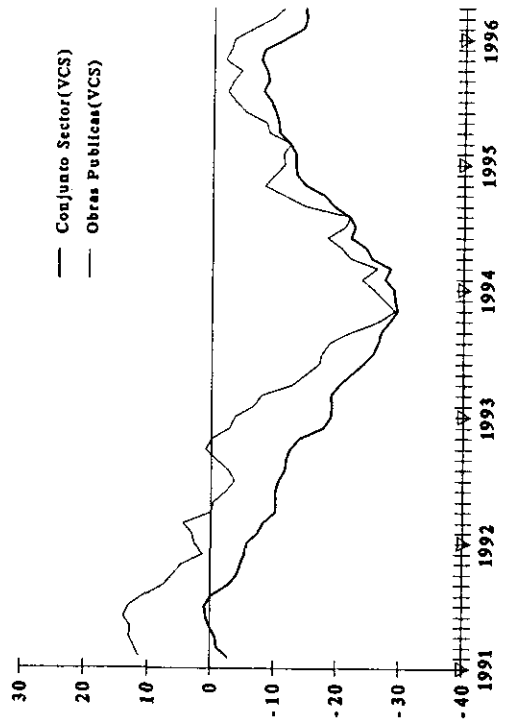
APRECIACAO DA ACTIVIDADE
MÉDIA DE 3 MESES



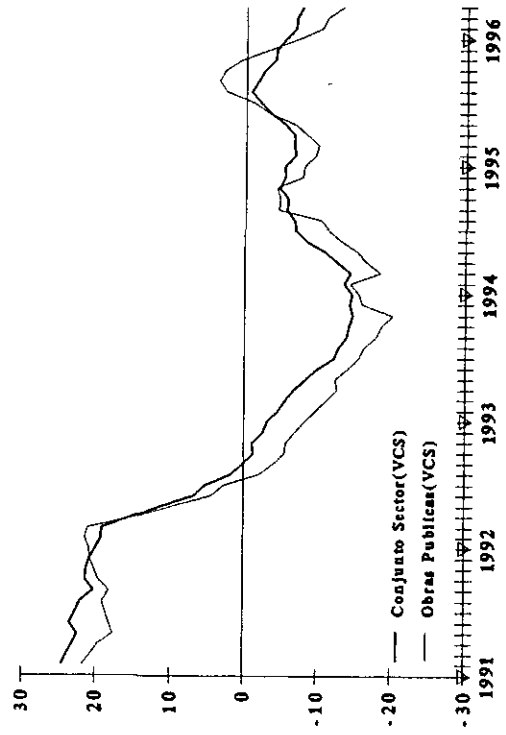
CARTEIRA DE ENCOMENDAS
MÉDIA DE 3 MESES



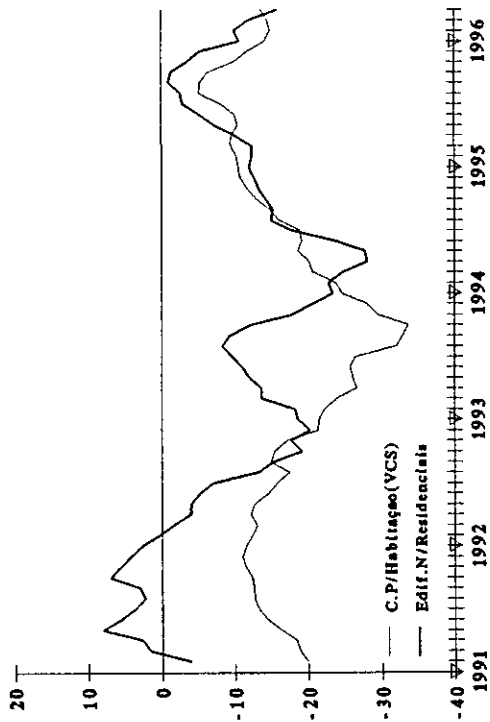
PERSPECTIVAS DE EMPREGO
MÉDIA DE 3 MESES



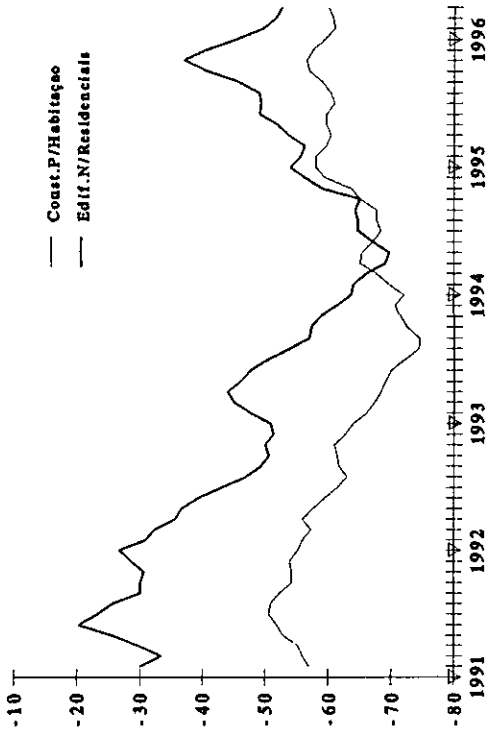
PERSPECTIVAS DE PREÇOS
MÉDIA DE 3 MESES



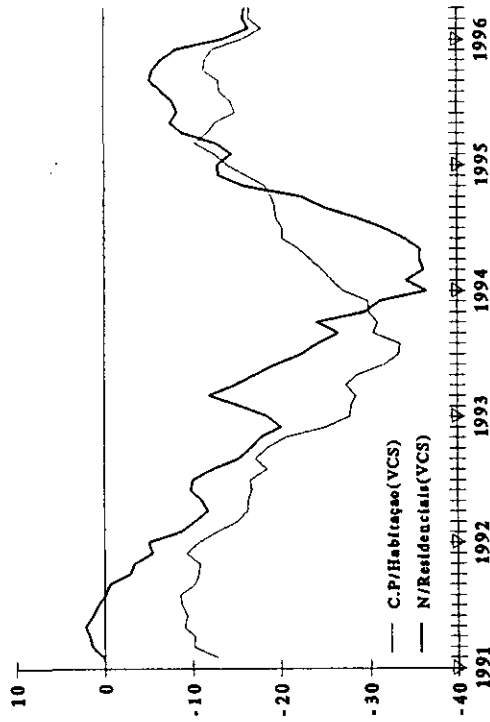
APRECIACAO DA ACTIVIDADE
MÉDIA DE 3 MESES



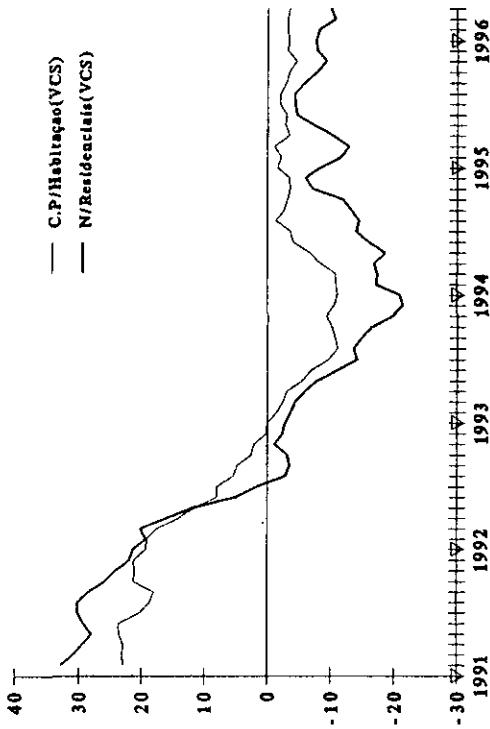
CARTEIRA DE ENCOMENDAS
MÉDIA DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DE EMPREGO
MÉDIA DE 3 MESES



PERSPECTIVAS DE PREÇOS
MÉDIA DE 3 MESES



ANEXO

SÉRIES CRONOLÓGICAS

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

***AS SÉRIES CRONOLÓGICAS CORRIGIDAS DA SAZONALIDADE (V.C.S.)
apresentam novos valores, devido a nova CORRECÇÃO SAZONAL,
efectuada em MARÇO de 1996***

PERSPECTIVAS DE PREÇOS										
	CONST.DE HABITAÇÃO		C.EDIF.N/RESIDENCIAIS		CONST.DE EDIFÍCIOS		OBRAS PÚBLICAS		CONJUNTO DO SECTOR	
	V.E.	V.C.S.	V.E.	V.C.S.	V.E.	V.C.S.	V.E.	V.C.S.	V.E.	V.C.S.
1991.02	26	23	39	33	30	25	29	22	30	25
.03	25	23	30	29	27	25	23	19	25	23
.04	24	23	21	26	24	23	19	17	22	21
.05	21	25	22	28	21	25	14	16	19	23
.06	23	24	31	33	26	27	20	21	24	27
.07	11	13	24	30	15	18	15	19	15	19
.08	17	19	28	28	20	24	13	17	18	21
.09	21	22	30	27	22	22	14	18	21	21
.10	22	22	23	22	22	22	21	23	22	22
.11	19	19	21	23	20	20	18	19	19	20
.12	22	22	22	21	22	22	21	20	21	20
1992.01	20	17	29	20	22	17	29	24	25	20
.02	22	19	23	17	23	18	28	21	24	19
.03	19	17	24	23	21	19	22	19	21	20
.04	8	7	3	8	7	7	6	4	8	7
.05	7	11	-2	4	5	9	5	7	4	7
.06	6	7	1	3	6	7	1	2	3	6
.07	5	7	-7	-1	2	5	-5	-1	-1	3
.08	0	2	-10	-10	-2	2	-12	-8	-6	-3
.09	4	5	3	1	4	4	-7	-3	1	1
.10	0	0	1	-0	0	0	-8	-5	-2	-2
.11	1	1	-6	-4	0	0	-9	-8	-4	-3
.12	-1	-1	-1	-3	-1	-1	-6	-7	-2	-3
1993.01	3	-0	7	-1	3	-2	-4	-9	2	-3
.02	0	-3	-1	-7	-1	-5	-6	-13	-2	-7
.03	-2	-4	-5	-5	-4	-5	-9	-12	-5	-6
.04	-1	-2	-11	-6	-5	-5	-11	-13	-6	-7
.05	-14	-10	-17	-12	-15	-12	-14	-12	-15	-12
.06	-9	-8	-17	-15	-11	-10	-18	-17	-14	-12
.07	-12	-10	-21	-15	-14	-11	-22	-18	-17	-13
.08	-17	-15	-10	-10	-16	-13	-18	-14	-16	-14
.09	-8	-7	-17	-18	-11	-11	-25	-22	-15	-15
.10	-9	-9	-19	-20	-11	-11	-23	-20	-15	-14
.11	-12	-12	-22	-20	-14	-14	-19	-19	-16	-15
.12	-11	-11	-21	-24	-13	-13	-8	-9	-12	-13
1994.01	-7	-10	-11	-19	-7	-12	-14	-19	-10	-15
.02	-8	-11	-4	-9	-6	-10	-9	-15	-7	-12
.03	-9	-11	-24	-24	-12	-13	-19	-22	-15	-16
.04	-2	-3	-21	-17	-6	-6	-10	-13	-9	-10
.05	-10	-6	-19	-15	-8	-5	-13	-11	-10	-7
.06	-3	-2	-19	-16	-7	-6	-17	-15	-11	-8
.07	-4	-2	-17	-12	-6	-4	-12	-8	-9	-6
.08	-2	0	-15	-16	-5	-2	-11	-8	-8	-6
.09	-7	-6	-12	-13	-9	-9	-1	2	-6	-5
.10	-4	-4	-6	-7	-5	-5	-12	-8	-7	-6
.11	-1	-1	-3	-2	-2	-2	-6	-6	-3	-2
.12	-6	-6	-6	-9	-6	-6	-7	-8	-6	-8
1995.01	5	2	-7	-14	2	-3	-5	-9	-1	-6
.02	1	-2	-7	-12	-1	-5	-5	-11	-2	-7
.03	-1	-3	-13	-13	-3	-4	-7	-9	-6	-7
.04	-4	-5	-10	-7	-6	-7	-1	-4	-5	-6
.05	-4	-0	-7	-3	-5	-2	-8	-6	-6	-3
.06	-4	-3	-8	-5	-6	-4	-1	1	-4	-1
.07	-4	-2	-11	-6	-6	-4	-2	2	-5	-2
.08	-3	-1	-2	-3	-3	0	2	5	-1	1
.09	-7	-6	-9	-9	-8	-8	1	4	-5	-4
.10	-4	-4	-10	-12	-6	-6	-4	0	-5	-4
.11	-4	-4	-8	-7	-5	-5	-1	-2	-4	-4
.12	-2	-2	-2	-5	-2	-2	-6	-7	-3	-5
1996.01	-1	-4	-4	-11	-1	-6	-8	-12	-3	-8
.02	0	-3	-4	-9	-1	-5	-6	-12	-3	-8
.03	0	-2	-13	-13	-3	-4	-7	-9	-4	-5
.04	-4	-5	-12	-9	-6	-7	-15	-18	-9	-10

RESULTADOS TRIMESTRAIS

MESES PRODUÇÃO ASSEGURADA				PERSPECTIVAS DA ACTIVIDADE										TAXA UTILIZAÇÃO		VOLUME DE NEGÓCIOS	
CH.	CENR.	CE.	O.P.	CONJUNTO SECTOR	S.R.E.					O.P.	O.P.	O.P.	O.P.	CONJUNTO SECTOR	%	V.E.	V.C.S.
					CH.	CH.	CENR.	CE.	CE.								
					V.E.	V.C.S.	V.E.	V.E.	V.C.S.	V.E.	V.C.S.	V.C.S.	V.C.S.	V.E.			
1991.01	11	7	10	8	-4	-6	6	-1	-2	30	19	8	3	76	10	1	1
.02	10	7	9	9	-17	-14	4	-11	-9	15	16	-3	1	77	-9	-5	-5
.03	11	7	9	9	-3	-3	-1	-2	-2	8	15	1	2	77	-5	-3	-3
.04	11	6	9	8	-11	-12	7	-5	-6	10	14	-1	-1	73	-17	-14	-14
1992.01	11	6	9	7	-15	-17	-11	-13	-14	10	-1	-7	-12	72	-11	-20	-20
.02	11	6	9	8	-15	-12	-17	-14	-12	-2	-1	-12	-8	74	-25	-21	-21
.03	11	6	9	7	-17	-17	-15	-16	-16	-8	-1	-14	-13	73	-18	-16	-16
.04	10	6	9	8	-21	-22	-16	-19	-20	-16	-12	-18	-18	76	-28	-25	-25
1993.01	11	7	9	8	-24	-26	-4	-20	-21	-9	-20	-15	-20	79	-22	-31	-31
.02	10	7	9	8	-33	-30	-15	-27	-25	-24	-23	-26	-22	70	-33	-29	-29
.03	11	7	9	7	-30	-30	-22	-28	-28	-40	-33	-31	-30	71	-36	-34	-34
.04	10	7	9	7	-22	-23	-13	-21	-22	-26	-22	-21	-21	70	-23	-20	-20
1994.01	10	7	9	8	-15	-17	-30	-19	-20	12	1	-11	-16	68	-2	-11	-11
.02	10	7	9	8	-20	-17	-22	-20	-18	-18	-17	-20	-16	68	-10	-6	-6
.03	9	5	7	8	-15	-15	-12	-14	-14	-8	-1	-12	-11	69	-10	-8	-8
.04	9	6	8	7	-11	-12	-18	-12	-13	-5	-1	-11	-11	69	2	5	5
1995.01	10	6	8	6	-9	-11	-11	-9	-10	17	6	-2	-7	69	19	10	10
.02	10	6	8	7	-14	-11	-3	-13	-11	15	16	-3	1	70	13	17	17
.03	9	6	8	8	-5	-5	-2	-4	-4	-3	4	-4	-3	72	-3	-1	-1
.04	10	6	9	7	-16	-17	-15	-16	-17	-13	-9	-15	-15	70	-24	-21	-21
1996.01	10	6	9	8	-11	-13	-14	-11	-12	18	7	-2	-7	67	-13	-22	-22

OBSTÁCULOS À ACTIVIDADE
CONJUNTO DO SECTOR
% DE RESPOSTAS

	Neabum Obstáculo	Procura	Coudigos Climatéricas	Pessal Qualizado		Falta de Materias	Perspectivas Vendas	Taxa de Juro	Crédito Bancário	Obtenção de Licenças	Outras
				V.E.	V.C.S.						
1991.02	26	48	25	40	39	1	28	46	29	23	28
.03	23	49	35	37	35	2	27	46	33	25	24
.04	27	51	17	42	42	1	27	51	29	27	26
.05	27	50	10	41	43	4	26	48	30	28	24
.06	29	48	5	44	45	5	29	51	29	25	27
.07	27	47	3	43	44	4	26	52	26	25	32
.08	28	47	3	45	45	5	29	53	29	26	31
.09	25	51	3	44	43	5	29	50	26	26	28
.10	24	47	3	43	43	3	29	49	27	22	29
.11	26	50	6	43	42	1	30	54	28	23	25
.12	24	50	11	39	41	1	30	52	26	23	28
1992.01	25	54	8	42	42	2	30	56	25	25	24
.02	24	53	5	40	39	2	33	53	21	24	24
.03	25	54	2	40	38	2	33	53	25	23	22
.04	26	56	2	34	33	3	32	49	21	23	25
.05	27	56	2	32	34	2	32	45	21	23	30
.06	25	59	3	32	33	2	34	46	20	21	26
.07	26	60	1	31	32	3	31	47	17	24	27
.08	23	59	2	31	31	3	34	50	22	23	27
.09	26	56	2	31	30	4	31	49	22	20	26
.10	26	64	2	31	31	2	35	48	20	20	27
.11	24	65	3	31	30	1	37	47	19	20	26
.12	24	62	7	26	28	2	37	48	19	20	26
1993.01	24	64	7	28	28	2	37	52	23	17	27
.02	24	69	4	27	26	3	35	53	21	18	26
.03	24	69	2	27	25	2	38	51	17	19	27
.04	24	66	3	24	23	3	38	50	19	19	28
.05	22	66	6	20	22	2	39	43	19	22	28
.06	21	68	9	17	18	3	41	48	19	22	26
.07	17	68	3	16	17	3	42	47	20	21	34
.08	19	69	2	16	16	1	44	50	19	23	33
.09	16	68	2	18	17	2	44	49	18	25	32
.10	21	72	12	19	19	4	43	48	19	20	32
.11	15	74	13	16	15	4	46	53	18	19	29
.12	17	72	10	13	15	1	45	51	19	21	29
1994.01	16	69	17	14	14	2	39	50	17	20	26
.02	16	69	16	17	16	2	40	48	22	21	29
.03	18	67	9	15	13	2	37	47	19	19	28
.04	16	73	5	12	11	2	40	45	17	23	28
.05	18	71	3	13	15	2	40	50	18	25	29
.06	18	71	10	13	15	3	39	48	19	22	27
.07	20	73	2	15	16	2	40	43	19	24	31
.08	19	74	2	15	15	1	39	47	17	26	27
.09	21	74	1	15	14	1	39	48	17	25	27
.10	18	75	3	14	14	3	43	48	18	23	25
.11	20	73	10	14	13	3	39	43	16	24	31
.12	20	70	5	15	17	3	39	40	19	21	29
1995.01	16	72	6	13	13	3	40	42	17	23	26
.02	18	71	9	14	12	4	38	43	15	24	30
.03	17	73	8	15	13	4	39	41	16	22	32
.04	19	68	3	16	15	4	38	41	14	27	30
.05	20	66	2	13	15	4	38	35	14	23	34
.06	23	65	1	15	17	3	40	38	14	26	33
.07	20	68	1	16	17	5	38	40	17	22	32
.08	23	66	1	16	16	4	39	40	14	25	34
.09	24	67	1	16	15	4	38	41	14	24	36
.10	21	65	2	14	14	4	43	41	14	23	34
.11	21	65	4	16	15	2	39	40	13	24	34
.12	21	64	15	18	20	3	41	39	15	26	31
1996.01	22	66	35	14	14	3	40	36	13	24	33
.02	21	62	40	18	16	4	44	35	15	24	27
.03	21	64	31	17	15	4	41	36	16	22	30
.04	20	68	29	16	15	3	38	38	12	19	28

QUADROS GERAIS

CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

ABRIL 1996

APURAMENTO POR ACTIVIDADE

Ano: 1996

Mês: Abril

ACTIVIDADES	Apreciação Actividade				Carteira Encomendas			
	Aumento	Estabil.	Diminui.	Saldo	Aumento	Estabil.	Diminui.	Saldo
CONSTRUÇÃO EDIFÍCIOS	9	67	24	-15	2	37	61	-59
.CONST.HABITAÇÃO	10	71	19	-9	1	39	60	-59
.CONST.EDIF.N/RESID.	8	56	36	-28	7	32	61	-54
OBRAS PÚBLICAS	14	65	21	-7	6	42	52	-46
CONJUNTO SECTOR	11	65	24	-13	4	38	58	-54

ACTIVIDADES	Perspectivas Empleo				Perspectivas Pregos			
	Aumento	Estabil.	Diminui.	Saldo	Aumento	Estabil.	Diminui.	Saldo
CONSTRUÇÃO EDIFICIOS	4	73	23	-19	4	86	10	-6
.CONST.HABITAÇÃO	4	75	21	-17	5	86	9	-4
.CONST.EDIF.N/RESID.	6	67	27	-21	3	82	15	-12
OBRAS PÚBLICAS	18	60	22	-4	6	73	21	-15
CONJUNTO SECTOR	9	69	22	-13	5	81	14	-9

ACTIVIDADES	Obstáculo actividade			Principais Obstáculos (*)								
	-Sim-	-Nao-	-Saldo-	-1--	-2--	-3--	-4--	-5--	-6--	-7--	-8--	-9--
CONSTRUÇÃO EDIFÍCIOS	80	20	60	79	19	16	1	50	40	13	27	18
.CONST.HABITAÇÃO	83	17	67	82	20	17	1	52	40	13	28	16
.CONST.EDIF.N/RESID.	69	31	38	69	19	13	2	37	37	7	20	24
OBRAS PÚBLICAS	84	16	68	44	50	19	8	17	35	15	4	50
CONJUNTO SECTOR	80	20	61	68	29	16	3	38	38	12	19	28

(*)

- 1 - Insuficiência da procura
- 2 - Condições climatéricas desfavoráveis
- 3 - Dificuldades em recrutar pessoal qualificado
- 4 - Falta de materiais
- 5 - Deterioração das perspectivas de vendas
- 6 - Nível da taxa de juro
- 7 - Dificuldade na obtenção de crédito bancário
- 8 - Dificuldade na obtenção de licenças
- 9 - Outros

APURAMENTO TRIMESTRAL

Trimestre: 1

ACTIVIDADES	Meses Produção Assegurada	Taxa Util. Capacidade Produtiva	Perspectivas		Actividade		Perspec. Volume Negocios			
			+	=	-	Saldo	+	=	-	Saldo
CONSTRUÇÃO EDIFÍCIOS	9		15	59	26	-11				
.CONST.HABITAÇÃO	10		14	61	25	-11				
.CONST.EDIF.N/RESID.	6		16	54	30	-14				
OBRAS PÚBLICAS	8		31	56	13	18				
CONJUNTO SECTOR	9	67	20	58	22	-2	17	53	30	-13

